



IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno IX

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS:
RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173

N. 401

O FIM DO MUNDO... NO SENADO

(Primeira sessão das camaras reunidas para a apuração, sob a influencia do cometa de Halley)



Barrosa Lima, dirigindo-se ao presidente: — Não pôde! Não pôde abrir a sessão! Isto não é Congresso: é circo de cavallinhos e muito *mambembe!* *Quituno Bocayura:* — Ei gula a phrase e tiro o chapéo! Em nome da Constituição e do art. 3º do Regimento commum, está aberta a sessão! *Ruy Barbosa:* — Peço a palavra pela desordem! Esta casa é pequena para me conter, quanto mais para abrigar ainda os cento e setenta deputados! Lembro, proponho, exijo a reparação das Camaras! Que cada qual em sua casa, com sua mulher e seus filhos, apure o eleição presidencial: é a praxe americana! *Glycerio:* — Mas nós temos lei clara e eu sou escravo d'ella! *Irineu:* — Aqui não há escravos, Sr. presidente! Isto é uma reunião de Chanteclér! *Côcórdio!*... *Seabra:* — A maioria não teme gallos de briga, em qualquer terreno! *Irineu:* — Dizem isso porque têm as costas quentes! *Ruy:* — Mandem retirar os quartéis que nos enganaram! *João de Siqueira:* — La vem o estribilho dos manifestos! *Vozes da bancada rio-grandense:* Ordem! Ordem! *Barrosa Lima e Irineu:* Queremos ver o povo! O povo não está aqui! *Zé Foyo, do lado de fóra:* — Nessa não caio eu! Livrei me do cometa, mas não me quero arriscar aos catagestes! Quando vocês ficarem mais mansos, irei ver as *touradas* de palanque!